

**CÓDIGO:** MNA854– Problemas de Análise Etnológica

**DISCIPLINA:** *Fonografia e trabalho de campo: ética, técnica e tecnologia.*

**PROFESSOR:** Edmundo Pereira; Daniel Ferreira Wainer (Pos-doc PPGAS/MN)

**TIPO:** DE ORIENTAÇÃO

**Nº DE CRÉDITOS:** 03 (TRÊS), 45 HORAS AULA, 15 SESSÕES

**HORÁRIO:** 3<sup>a</sup> feira, 9:00 – 13:00hs

**INÍCIO DO CURSO:** 13/04/2022

### **Descrição:**

Curso para orientandos, com foco em questões e dilemas etnográficos e de prática de pesquisa. Se, como propõe alguns autores e autoras, o que chamamos usualmente de *trabalho de campo* pode ser entendido como um tipo de tecnologia da comunicação, e, no limite, um tipo de performance, os atos de gravação (registro fonográfico) estão dentre os ritos usualmente organizados por pesquisadores e pesquisadoras mobilizando narradores, músicos e membros de grupos, coletivos e comunidades. *Gravar a cultura*, nesse sentido, requer as mesmas atenções políticas e poéticas que as demais formas de registro e representação antropológicas. Advinda de práticas de colecionamento que relacionam a antropologia, o folclore e a linguística, e reconfigurada nos quadros disciplinares do século XX, a *fonografia* tem participadoativamente do estabelecimento de relações em redes sociotécnicas, da formação de acervos, coleções e produtos audiovisuais, contribuindo para o mapeamento e compreensão da diversidade sonora humana e ambiental. A partir de contextos específicos de pesquisa, objetiva-se dar conta de: questões ético-jurídicas envolvendo os registros fonográficos (consentimentos e direitos autorais); questões técnicas sobre gravação, decupagem, edição e transcrição; e questões etnográficas e teóricas envolvendo os processos fonográficos e seus efeitos na objetivação sonora das vidas socioculturais e ambientais.

### **BIBLIOGRAFIA:**

ARAUJO, Samuel. “Entre muros, grades e blindados; trabalho acústico e práxis sonora na sociedade pós-industrial”. *El Oido Pensante*, 1 (1), 2013.

BARROS, Felipe. *Música, etnografia e arquivo nos anos 40: Luiz Heitor Corrêa de Azevedo e suas viagens a Goiás (1942), Ceará (1943) e Minas Gerais (1944)*. Rio de Janeiro: Ed. Multifoco, 2013.

BAUMAN, Richard & SHERZER, Joel. “The ethnography of speaking”. *Annual review of Anthropology*, 4, 1975:pp.95-119.

BRADY, Erika. *A Spiral way. How the phonograph changed ethnography*. USA: University of Mississippi, 1999.

FABIAN, Johannes. *Power and performance: Ethnographic Explorations through Proverbial Wisdom and Theater in Shaba, Zaire*. USA: University of Wisconsin Press, 1990.

FELD, Steven, “Acoustemology” In: Novak, David Novak & Sakakeeny, Ma (orgs.). *Keywords in Sound*. Duke: Duke University Press, 2015.

FINNEGAN, Ruth. *Oral traditions and verbal arts. A guide to research practices*. London: Routledge, 1992.

BRIGGS, Charles. *Learning how to ask*. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

BROWN, Michael F. *Who owns native Culture?* London: Harvard university Press, 2003.

CHAVES, Wagner. “Gente de sua gente: os registros sonoros de Theo Brandão”. In: Cavalcanti, Maria Laura & Corrêa, Joana (Orgs.). *Enlaces. Estudos de folclore e culturas populares*. Rio de Janeiro: CNFCP/Iphan, 2018:pp.77-114.

COOLEY, Timothy J. “Casting shadows in the field”. In: BARZ, Gregory F. & COOLEY, Timothy (Ed.) *Shadows in the Field. New Perspectives for Fieldwork in Ethnomusicology*. New York: Oxford University Press, 1997:pp.1-19.

FINE, Elizabeth C. *The Folklore Text. From performance to print*. USA: Indiana University Press, 1984.

GALAND, Alexandre. “Prélude à une écoute émerveillée du monde”. In: *Field Recording. L'usage sonore du monde en 100 albuns*. Paris: Le Mot el reste, 2012: pp.9-44.

GOODY, Jack. “O antropólogo e o gravador de sons”. In: *O Mito, o rito e o oral*. Petropolis: Vozes, 2012:pp.58-62.

HAMILTON, Anndy. “The art of recording and the aesthetics of perfection”. *British Journal of Aesthetics*, 423 (4), 2003:pp.345-365.

KATZ, Mark. *Capturing Sounds. How Technology has changed music*. USA: University of California Press, 2010.

KOCH, Grace & ANDERSON, Jane. “The politics of context: issues of law, researchers and the creation of database”. *Open Conference System*, University of Sidney, 2004.

KOCH, Grace. “Copyright”. Paper. IASA/ARSC/FIAT, Washington, 1995.

KOCK, Grace “Managing indigenous cultural materials”. In: FFORDE, Cressida & McKEOWN, Timothy & KEELER, Honor. *The Routledge Companion to Indigenous repatriation. Return, Reconcile, Renew*. London: Tylor & Francis, 2020:pp.654-664.

MAKAGO, Daniel & NEUMANN, Mark. *Recording Culture. Audio Documentary and Ethnographic Experience*. London: Sage, 2009.

MEINTJES, Louise. *Sound of Africa. Making music zulu in South African studio*. Durham: Duke University Press, 2003

MORTON, David. *Sound recording. The fie story of a technology*. USA: The John Hopkins University Press, 2010.

NETTL, Bruno. “Hanging on for Dear Life: Archives and Preservation”. In: *The Study of Ethnomusicology. Thirty-one Issues and concepts*. Chicago: University of Illinois Press, 2005: pp.162-171.

NEUNFELDT, Karl. “Nigel Pegrum, ‘Didjeridu-Friendly Sections’ and What Constitutes an “Indigenous” CD: an australian case study of producing World Music recordings”. In: GREENE, Paul & PORCELLO, Thomas (Eds.). *Wired for Sound. Engineering and Technologies in sonic cultures*. USA: Wesleyan University Press. 2005.

PACHECO, Gustavo. “Memória por um fio: as gravações históricas de Stanley J. Stein”. In: LARA, Silvia Hunold & PACHECO, Gustavo. (Orgs.) *Memória do Jongo. As gravações históricas de Stanley J. Stein. Vassouras, 1949*. Rio de Janeiro: Cecult, Folha Seca, 2007:pp.15-42.

PEREIRA, Edmundo. “Representação fonográfica e curadoria sonora: notas sobre dialogia e desentendimento”. In: XAVIER, Marília Cury (org.). *Direitos indígenas no Museu, novos procedimentos para uma nova política: a gestão de acervos em discussão*. São Paulo: Secretaria da Cultura; ACAM Portinari; Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, 2016:pp.33-57.

PINTO, Tiago de Oliveira. “Som e Música. Questões de uma antropologia sonora”. *Revista de Antropologia*, 44 (1), 2001:pp.221-286.

- QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de Queiroz. *Variações sobre a técnica de gravador no registro da informação viva*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.
- SCALES, Christopher. *Recording culture. Pow Wow music and the aboriginal recoding industry on the northern plains*. USA: Duke University Press, 2012.
- SEEGER, Anthony. “The role of sound archives in Ethnomusicology Today”. *Ethnomusicology*, 30 (2), 1986:pp.261-276.
- STERNE, Jonathan. *The audible past. Cultural origins of sound reproduction*. USA: Duke University Press, 2003.
- TROUMAN, John W. “Learning the music on Indianness”. In: *Indian Blues. American Indians and the politics of music, 1879-1934*. USA: University of Oklahoma Press, 2009:pp.151-200.
- UIDHIR, Christy Mag. “Recording as performance”. *British Journal of Aesthetics*, 47 (3), 2007:298-374.
- WAINER, Daniel Ferreira. *Quem manda é a deusa música: os bastidores do processo fonográfico em estúdios*. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, PPGAS/MN/UFRJ, 2020.
- YOY, Valerie. “Introduction to the In-Depth Interview”. In: *Recording Oral History*. New York: Altamira Press, 2005:pp1-34.

\*\*\*